

Crônica 5 – As conseqüências do “Bullying”

Numa sociedade pautada por padrões de conduta e comportamento, o termo Bullying está na mídia e nas principais conversas de bate papo nas ruas e nos bancos escolares de todas as cidades do Brasil e do mundo.

Mas, o que é Bullying de fato e de verdade? Bullying é toda e qualquer forma de agressão contra jovens e adolescentes, seja na dimensão física, comportamental ou espiritual. Será que ainda há espaço para a chacota, para o preconceito, para a discriminação para com jovens que pesam um pouco mais, ou seja muito magérrimo, ou se veste de forma eclética, frequenta uma determinada religião ou credo religioso, ou até mesmo torce por algum time que não é o mesmo da grande maioria? É preciso pensar melhor sobre estas questões, ou então, estaremos produzindo adolescentes frustrados e sem auto-estima.

O Bullying não é tema de debate só na escola, mas também é foco de discussão entre os pais de alunos. Os pais se preocupam com o lado psicológico dos filhos que sofrem este tipo de violência, pois o Bullying é um tipo de agressão camuflada de “boas intenções” por parte do agressor, pois eles se acham que estão abafando, chamando a atenção dos outros pelo ato de zoar, ridicularizar o outro.

Não há uma receita farmacêutica pronta, nem um diagnóstico médico infalível para resolver o problema do Bullying, mas sim, uma tomada de atitude e posicionamento da sociedade brasileira, na formalização de medidas preventivas e educativas de conscientização nas comunidades, nas escolas e nas igrejas, em relação a gravidade desta erva daninha chamada Bullying. A palavra diz: “E qualquer que lhe chamar de louco será réu do fogo do inferno”. (Mateus 5:22) Portanto, a ninguém useis de palavras que agrida a alma do ser humano – destruindo a sua auto-estima.

Autor: George Araújo